

ANATOMIA HUMANA NO ENSINO FUNDAMENTAL COMO SUPORTE PARA APRENDIZAGEM DA SAÚDE

Claudia M. Silva (Centro Universitário Plínio Leite); Jorge Martire (Centro Universitário Plínio Leite); Alex da Silva Xavier (Centro Universitário Plínio Leite).

Contato: cacauim@yahoo.com.br

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

No conjunto de atribuições conferidas às instituições de ensino fundamental para serem trabalhadas com os alunos, encontram-se aquelas referentes à noção de saúde. Ao assumir a saúde como completo estado de bem estar físico, psíquico e mental, entendemos que a anatomia apresenta-se ao aluno do ensino fundamental como fator atrativo para a noção de corpo e funcionamento fisiológico, constituindo-se inclusive como suporte para superação da noção de saúde limitada as questões do campo biológico. Entretanto, observamos que a anatomia humana enquanto prática curricular de ensino fundamental geralmente é apresentada na disciplina de Ciências e não corresponde o potencial intrínseco existente para mobilizar o conhecimento do corpo humano e a fisiologia e sua relação com a forma que lidamos/cuidamos do nosso corpo no cotidiano.

Segundo Diniz & Guerra (2000), no Brasil o cenário da educação apresenta-se ruim por conta de que as oportunidades de educar são distribuídas de forma profundamente assimétrica. De acordo com os autores citados, o ensino médio é o principal fator de exclusão educacional no Brasil e um dos grandes obstáculos para o ingresso no ensino superior, pela insuficiência de escolas para garantirem o cumprimento das metas de correção da exclusão e a necessidade de qualificação de professores que atuam no ensino fundamental e que não completaram o terceiro grau. É nessa perspectiva que Santos & Schnetzler (1998) e Thiollent (2000) questionam a formação universitária, como sendo de elites para elites. Acrescentamos ainda que a insuficiência ou inexistência de metodologias que tornem o processo ensino-aprendizagem mais significativo para o aluno contribuem para o desinteresse ora observado, e destacamos que tal dificuldade encontrada em alguns estudos sobre o ensino médio, se quer são objeto de estudo quando nos referimos a ensino fundamental. Em nossos estudos compreendemos que necessitamos de uma certa radicalização incluindo a mudança na formação ainda no ensino fundamental.

A APOSTA NA ANATOMIA COMO MUDANÇA

Trata-se de um projeto de extensão universitária intitulado “Anatomia Humana para o ensino Fundamental”, realizado, por intermédio do curso de enfermagem, do Centro Universitário Plínio Leite em parceria com o Colégio

Plínio Leite. A interação aluno-professor, aluno-mãe, professor-mãe são elementos que contribuíram para gerar a iniciativa do projeto, nascido do interesse dos próprios alunos por conhecer os laboratórios de Anatomia Humana do Centro Universitário. Através do projeto de extensão os alunos possuem aulas prático-expositivas de anatomia humana com debates que correlacionam a anatomia e fisiologia humana com saúde, para tanto se utilizando de questões relativas a alimentação, hábitos de vida e prática de exercício e suas conseqüências para a qualidade da estruturas e funcionamento anatômico de um determinado sistema.

Iniciado em 2006 o projeto propiciou a realização de aulas prático-expositivas com peças anatômicas no laboratório de ciências do Colégio. O objetivo principal era aproximar os alunos de ensino fundamental das estruturas e sistemas anatômicos estudados teoricamente, desta forma proporcionar sedimentação e expansão dos conhecimentos biológicos e extrapolá-los para a noção de saúde a partir da localização e funcionamento fisiológico dos órgãos. Constatado a empolgação e envolvimento dos alunos fomos questionados por eles sobre as estruturas que permitiam proteção e integridade aos órgãos, aqui apontava um novo desafio: como atender as novas demandas dos alunos frente à dificuldade de tempo para aprofundar o conhecimento da disciplina? Acreditamos que nossa iniciativa gerada da proposta que fora da iniciativa de um aluno agora se tornara um momento de novas demandas e solicitações de vários outros alunos do ensino fundamental a qual participava das praticas e não podíamos retroceder diante dessa demanda. A realização e a consolidação das atividades cotidianas, mostrava que o projeto se tornava uma oportuna ferramenta para o exercício da participação de estudantes no direcionamento daquilo que esperavam da escola, mais que conhecimento de anatomia e relação com saúde pensávamos que valorizar tal postura abriria espaço para futuramente discutirmos inclusive a participação social na saúde, uma vez que incentivávamos uma postura mais ativa na produção do cotidiano.

Assim decidimos por formar alunos multiplicadores do conhecimento adquirido que atuariam em exposições de anatomia no ambiente intra e extra escolar, para tanto a primeira iniciativa foi realizar a exposição de sistema esquelético denominada então “Expo-ossos”. No intuito de corresponder o interesse dos próprios alunos envolvemos os mesmos em todo processo de produção e realização do evento. Dentre outras questões e tarefas foram selecionados alunos monitores que prepararam-se para apresentar o sistema esquelético durante a exposição.

Acreditamos que tal perspectiva possibilita ao aluno momentos de reflexão e aprendizado sobre prevenção e promoção de saúde. Observamos que a realização do projeto apresentou grande aprovação dos alunos, o que propiciou a solicitação do mesmo por outras unidades da escola em que foi implantado, foi comum a participação de alunos do ensino fundamental na produção das aulas/oficinas, e de forma geral, os demais alunos relataram que após a realização das atividades possuem maior conhecimento do corpo o que permite maior valorização a partir da relação estabelecida entre funcionamento orgânico e saúde/qualidade vida. Assim, destacamos que a inclusão de espaços interativos de aprendizagem da saúde no ensino fundamental, neste caso, permitiu maior interesse dos alunos comprometendo-os com a noção de saúde e possibilitando-os refletir sobre qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO

O Centro Universitário disponibilizou as estruturas anatômicas para o Laboratório de Ciências do Colégio e a participação de alunos do curso de graduação em enfermagem para dar suporte a manipulação das peças, conteúdos anatômicos e informações a respeito do comportamento e práticas desenvolvidas em ambientes insalubres, além do uso de equipamentos de proteção individual e conservação de peças cadavéricas. O Colégio por meio da disciplina de Ciências e o professor da mesma incluiu a dinâmica proposta como atividade curricular.

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

Para além do ensino-aprendizagem dos conceitos de Anatomia Humana, o projeto permitiu a reflexão das metodologias de ensino utilizadas e o quanto as mesmas podem despertar no aluno o interesse pela atividade proposta. A descoberta de uma nova dinâmica possibilitou que os alunos apresentassem maior interesse pelas aulas a medida que visualizavam a teoria em uma prática constituída por intermédio de sua solicitação. A dinâmica do projeto sensibilizou todos os alunos, com destaque para aqueles com necessidades especiais os quais estão inseridos em turmas regulares. A iniciativa e participação efetiva dos alunos e interação com perguntas sobre vivências de suas vidas seculares geraram outros interesses de acordo com que se foi proposto a cada sistema anatômico lecionado em aulas teóricas que referenciadas nas aulas prática geraram curiosidades além do que se foi apresentado.

Durante este período observou-se grande euforia, interesse e curiosidade dos alunos antes do início das aulas, em geral os alunos participaram e interagiram de maneira madura mediante o que lhe foi apresentado, gerando questões que são respondidas de acordo com cada aluno. A prática de Anatomia Humana foi capaz de despertar nos alunos de ensino fundamental o conhecimento do próprio ser, o que são fisicamente, o que não conheciam, entre tantas outras questões. De forma que o projeto é mantido ativo na instituição agradando não só aos alunos, mas gerando curiosidades e comentários positivos pelos pais e professores de outras disciplinas.